



## CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE CAUCAIA - CAE

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 04/2022 DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE CAUCAIA – CAE.** Aos dezoito de agosto de 2022, às 10 horas, reuniu-se, o Conselho Municipal de Alimentação Escolar de Caucaia, de forma presencial, no auditório da Casa dos Conselhos, situada à rua Engenheiro João Alfredo, nº 1.516, Centro – CE. Participaram da reunião, além dos (as) conselheiros (as) citados (as) ao final desta ata, os seguintes representantes da Secretaria Municipal de Educação: a senhora Sabrina Gonzaga, Supervisora de Alimentação Escolar; e Alexandre Lopes, Nutricionista Responsável Técnico (RT). Justificaram suas ausências as conselheiras Glaucia Soares de Oliveira e Claudiane Nojosa de Lima. O presidente, o conselheiro Leiveson Costa de Moraes, fez a abertura da sessão cumprimentando a todos os presentes, agradecendo a presença da equipe da Supervisão de Alimentação Escolar. Logo depois apresentou a pauta da reunião: (1) Ata da reunião anterior, (2) Leitura do Relatório de visitas do primeiro semestre, (3) Agenda de atividades do segundo semestre, (4) Apresentação dos cardápios referentes a agosto e setembro, (5) Acompanhamento das compras da agricultura familiar para a alimentação escolar. O presidente iniciou a reunião apresentando a ata da reunião anterior, que dispensada a sua leitura foi aprovada pelos membros. Logo depois fez a leitura do Relatório de visitas realizadas no primeiro semestre, destacando que o preparo e fornecimento da merenda aos alunos estava adequada e regular, mas foram verificadas falhas, como dificuldade das merendeiras em seguir o cardápio, segundo relatos em razão de atrasos na entrega do gás e a pouca oferta de frutas e verduras em razão do atraso na conclusão da chamada pública da agricultura. Ao mesmo tempo ressaltou que as estruturas das cozinhas das escolas integrais ainda não foram adaptadas, apesar que o fornecimento da merenda tem ocorrido sem maiores problemas e que os apontamentos referentes à estrutura física desses locais foram em caminhadas em ofício à Secretaria de Educação. Foi comunicado aos membros que as condições higiênico-sanitária e estruturais continua inadequada em boa parte das escolas visitadas. Logo depois, apresentou a agenda de atividades para o segundo semestre, destacando que as visitas serão retomadas a partir do dia 23 de agosto, incluindo as escolas integrais, explicou que em outubro será programada uma visita ao Almoço da merenda escolar na Secretaria de Educação. Na sequência apresentou os cardápios referentes a mês de agosto e setembro, explicando que estão de acordo com a proposta do programa, porém, ponderou que algumas escolas que oferecem educação infantil (0 a 3 anos) os cardápios não estão adequados aos alunos dessa faixa etária. Logo depois explicou que os produtos da agricultura familiar estão sendo entregue diretamente nas escolas, e que foi relatado pelo recebedor que houve entrega de dos itens sem qualidade. Além disso, destacou que o conselho tem recebido queixas de alguns cooperados, relatando que as Cooperativas não estão comprando a produção dos produtores familiares, e entende-se que as Cooperativas estão buscando estes alimentos de fora e assim não podendo ser considerada agricultura familiar, disse que em junho recebeu a visita do vereador Weibe Tapeba, que tratou de questões referentes a agricultura, em especial para tratar da Cooperativa Cooaguin (Cooperativa Agropecuária União dos Indígenas). Por fim destacou a falta de zoneamento/mapeamento da produção agrícola para a chamada pública. Na sequência o presidente deu a fala aos convidados da Supervisão de Alimentação Escolar. A senhora





## CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE CAUCAIA - CAE

Sabrina salientou que necessita da ajuda dos gestores das escolas para verificar as mercadorias entregues, pois o que sai do galpão passa pela vistoria da equipe técnica, porém o que é entregue diretamente do fornecedor para as escolas depende atenção dos gestores que muitas das vezes não se encontram no local e mal verificam o que estão recebendo e que as guias de entrega, as vezes sequer são assinadas. O senhor Alexandre, Nutricionista RT, relatou que todas as cooperativas têm usina de processamento das popas de frutas, mas ainda não pode visitar todas elas, sobre o mapeamento da produção esclareceu que é ainda uma pauta pendente e que cabe ao engenheiro agrônomo ou técnico de agrônomo realizar este trabalho e que tem feito pedidos do documento à Secretaria de Agricultura, não tendo obtido respostas até o momento, e que na falta do mapeamento tem feito reunião com as Cooperativas para obter informações da produção local. Destacou também que a equipe está reduzida com a saída de uma nutricionista, apesar disso estão fazendo visitas as escolas, avaliação nutricional, sobre a demora do andamento da chamada pública da agricultura, informou que a pauta será realizada em setembro e encaminhada ao Departamento de Licitações. Sobre os cardápios disse tem escolas que oferecem quatro modalidades de ensino o que exige quatro cardápios diferentes e, no mínimo, três cozinhas, além de número maior de merendeiras, o que nas condições atuais não tem sido possível. O que os nutricionistas têm feito nessa situação nas escolas onde o maior número de alunos, no caso do quinto ao nono ano e, por exemplo mais três alunos do infantil, o cardápio do fundamental vai sempre prevalecer, a medida do possível, é analisado a questão do espaço físico e o número de merendeiras, se possível são realizadas as preparações diferentes, se não, é orientado a adaptação na consistência para melhorar a aceitação da criança menor e que as adaptações têm sido realizadas in loco. O teste de aceitabilidade vai começar em agosto nas escolas integrais e depois será feita nas escolas quilombolas e nas indígenas. Salientou que a alteração dos cardápios foi feita ainda considerando o teor nutricional dos alunos e que a estruturação das cozinhas em período integral aguarda a adequação. Logo após, o diálogo foi aberto e os (as) Conselheiros (as) puderam se manifestar: A conselheira Maria Orivanda informou que para agilizar o aluguel do novo galpão para armazenamento da merenda escolar é necessário que a Seinfra mande um engenheiro para fazer o laudo e estipular o valor do aluguel com o proprietário do imóvel, lembrou também que o secretário de educação ressaltou que designaria um responsável em cada escola para receber a merenda. O conselheiro Francisco Jocimar disse que é agricultor e faz parte de uma comunidade quilombola e produz produtos da agricultura familiar e espera que os produtos sejam vendidos para a merenda escolar, a comunidade produz banana e até o momento não vendeu nada para a cooperativa, e que tem conversado com a presidente da Coopasjo (Cooperativa de Produção Agropecuária Devotos de São José) que alega que a educação tem pedido só polpa de frutas, sendo que a cooperativa ganhou na chamada pública 80.000 KG de banana e até o momento não foi comprado nada da comunidade. Até hoje a cooperativa vendeu para a Prefeitura R\$ 485.000,00 (quatrocentos e oitenta e cinco mil reais) em produtos, e comprou não se sabe de onde R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais) de banana, e ela tem a comprar ainda R\$ 443.600,00 (quatrocentos e quarenta e três mil e seiscentos reais), se fosse dividido por mês teria que comprar R\$ 88.720,00 (oitenta e oito mil e setecentos e vinte reais) e que quando chegar ao final como é que vão dizer que a agricultura familiar atingiu os 30% (trinte por cento) de onde se não comprou dos produtores, se a cooperativa alega que não foi feito pedido





## CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE CAUCAIA - CAE

para esses produtos. A Conselheira Maria de Lourdes Silva ressaltou que a merenda é entregue na escola no horário do almoço ou mesmo em horários que o grupo gestor não está presente, não sendo possível realizar a conferência dos produtos, e que o secretário de educação tinha afirmado que colocaria um responsável em cada escola para receber e conferir a merenda escolar. Outro caso é que a Escola Cacique Antônio tem crianças de 1 ano matriculadas, e quando é macarronada as crianças não aceitam muito bem, e que a nutricionista pediu para a merendeira o acompanhamento e ver quais as comidas as crianças se adaptavam melhor para que fosse montado um cardápio diferenciado para as crianças indígenas, porque entende-se que realmente a merendeira não tem como fazer uma merenda diferenciada para o infantil, para a pré-escola e para o fundamental, comentou também que na escola foi entregue bandejas de ovos e 3 estavam estragadas, ressaltou também que nem todas as crianças indígenas de Caucaia estudam em escolas indígenas, não tendo acesso ao cardápio diferenciado, pois estudam em escolas convencionadas da rede. A Conselheira Fabiola Santos Rocha ressaltou a necessidade dos fornecedores das frutas e verduras terem a balança para pesar os produtos, pois os entregadores têm entregue estes produtos na confiança de que as informações das guias de entregas são verdadeiras, que é professora da Creche Vô Batista de Matos e em alguns momentos recebe a merenda por conta da ausência da coordenadora e sempre pede para o entregador colocar a observação do produto que não veio, é um respaldo para evitar o atesto de produtos que constam na guia e não são entregues, salientou que crianças do berçário tem dificuldade de aceitar o mingau de aveia. Também comentou a importância do conselho se reunir com as cooperativas para conhecer o trabalho de cada uma e locais de origem dos produtos, destacou que os entregadores não utilizam luvas nem durante as entregas dos alimentos. A Conselheira Claudiana da Hora Lopes salientou que os alunos comem em casa, mas tem dificuldade de aceitar a merenda escolar que é saudável. Por fim o presidente Leiveson Costa Moraes reafirmou todos os pontos discutidos, propondo em caminhamento para cada um deles. Em seguida colocou em votação a avaliação do relatório de visitas e os cardápios referentes ao mês de agosto e setembro, e os (as) conselheiros (as) consideraram aprovados. E, não havendo nada a tratar agradeceu a presença de todos e todas, em especial a da Sabrina Gonzaga e do senhor Alexandre Lopes, e assim foi encerrada a reunião às onze horas e cinquenta minutos (11:50). Eu, Normandia Maria Martins do Amaral, secretariando a reunião, lavrei a presente ata que segue assinada pelos membros presentes. Caucaia, 18 de agosto de 2022.

CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE CAUCAIA - CAE REGISTRO DE PRESENÇA DE CONSELHEIROS (AS) REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03, DE 07 DE JUNHO DE 2022		
Segmento representativo	Nome do representante e assinatura	Status
Poder Executivo Municipal	*Titular: Maria Orivanda Moreira de Matos <i>[Assinatura]</i>	P
	Suplente: Flavio Jamil Maildo Rodrigues	-
	Titular: Leiveson Costa de Moraes <i>[Assinatura]</i>	P





CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE CAUCAIA - CAE

Profissionais da Educação Básica e Discentes	Suplente: Ana Lúcia Almeida Timóteo	J
	Titular: Francisco Clayton Câmara Barbosa	-
	Suplente: Jairo Lopes Barreto	-
Pais/Mães de Alunos da Educação Básica	Titular: Glaucia Soares de Oliveira	J
	Suplente: Claudiane Nojosa de Lima	J
	Titular: Claudiana da Hora Lopes <i>* Claudiana da Hora Lopes</i>	P
	Suplente: Victor Hugo da Silva Abílio	-
Organizações da Sociedade Civil	Titular: Francisco Jocimar Rodrigues de Oliveira <i>* Francisco Jocimar R. de Oliveira</i>	P
	Suplente: Ivanilda Gomes de Souza Santana <i>Ivanilda Gomes de Souza</i>	J
	Titular: Fabíola Santos Rocha <i>* Fabíola Santos Rocha</i>	P
	Suplente: Maria de Lourdes Santos da Silva da Costa <i>* Maria de Lourdes Costa</i>	P

(P) presente (J) justificou (-) ausente